

Veículo: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA		Editoria: Notícias	Página:	Data: 10/04/2013
Tipo: INTERNET		Assunto: Treinamento em pós-colheita do café reúne extensionistas de Minas Gerais		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
https://www2.dti.ufv.br/ccs_noticias/scripts/exibeNoticia.php?codNot=18437				



10/04/2013 - Treinamento em pós-colheita do café reúne extensionistas de Minas Gerais

Desde segunda-feira (8), 40 extensionistas da Emater-MG estão reunidos no campus Viçosa da UFV para o primeiro encontro presencial do *Treinamento em pós-colheita do café*, que está sendo oferecido, na modalidade a distância, dentro do programa Consórcio Pesquisa Café. Coordenado pelo professor aposentado do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade, Juarez de Sousa e Silva, o treinamento tem como objetivo apresentar aos extensionistas o conhecimento e a tecnologia desenvolvidos pela UFV, Embrapa Café e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) para que eles possam repassá-los ao produtor. Com isso, o que se espera, segundo o professor, é reduzir o custo de produção do café e melhorar a qualidade do produto, a partir das práticas de sustentabilidade.

Um dos instrutores do curso é Aldemar Polonini Moreli que, há cerca de três anos, quando trabalhava no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) participou, no Espírito Santo, de um treinamento similar, também coordenado pelo professor Juarez. Segundo conta o pesquisador da Embrapa Café Sammy Fernandes Soares, Moreli se destacou como um dos extensionistas que mais multiplicaram o conhecimento adquirido. Um exemplo disso foi a criação de uma unidade de pesquisa e de geração de tecnologia de processamento, secagem e armazenamento de café na Fazenda Experimental de Venda Nova (ES), que ele gerenciou por 16 anos.

A unidade permite aos agricultores que a visitam verificar *in loco* as tecnologias que podem ser utilizadas em suas propriedades, contribuindo, assim, para melhor interação entre extensionistas e produtores. Essa interação, inclusive, foi um dos assuntos abordados por Moreli - atualmente professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - em palestra realizada no primeiro dia do encontro. Ele chamou a atenção sobre a necessidade de os extensionistas desenvolverem habilidades para passar ao produtor questões consideradas muito técnicas.

Para a reitora da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares, que esteve presente na abertura do primeiro encontro presencial, o treinamento é um exemplo significativo de extensão da Universidade. Capacitar extensionistas da Emater é muito importante, em sua opinião, devido ao grande alcance da instituição, que está presente em praticamente todo o estado de Minas Gerais. E lembrou: "quando treinamos os técnicos da Emater, eles rapidamente difundem o conhecimento para aqueles que realmente recebem a extensão da Universidade, que, neste caso, é o produtor de café". A reitora destacou a coordenação do professor Juarez que "muito contribui - e continua contribuindo - para a UFV".

O professor conta que, de fato, o desejo é fazer com que a tecnologia na área de pós-colheita do café chegue ao produtor e facilite sua vida. E, para ele, a maneira mais eficiente de alcançar o produtor é trazer o extensionista para a universidade, fazer este tipo de treinamento e fornecer informações para que ele possa absorver o material que há anos vem sendo produzido pela UFV, pela Embrapa Café e pela Epamig.

Além da reitora Nilda Soares, do professor Juarez Silva e do pesquisador da Embrapa-Café Sammy Soares, participaram da mesa de abertura do encontro o vice-reitor Demetrius David da Silva; a representante do diretor do Centro de Ciências Agrárias, Lêda Rita D'Antonino Faroni; o chefe *pro tempore* do Departamento de Engenharia Agrícola, Mauro Aparecido Martinez; o diretor-técnico da Epamig, Plínio César Soares, e o gerente do Departamento de Recursos Humanos da Emater-MG, Roberval Juarês de Andrade.

Treinamento

O *Treinamento em pós-colheita do café* faz parte do projeto *Capacitação em pós-colheita do café como prática de sustentabilidade*, pertencente ao programa de Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial Tecnológica do Consórcio Pesquisa Café. Ele envolve uma parceria de professores da área de Armazenamento do DEA com pesquisadores da Epamig, Incaper e Embrapa Café.

Com duração de um ano, o treinamento terá 15 módulos e dois encontros presenciais de uma semana. Ele é o segundo promovido pelo Grupo; o primeiro aconteceu para extensionistas da Bahia, Espírito Santo e Paraná.

(Adriana Passos – fotos: Daniel Sotto Maior)



O professor Juarez coordenou o treinamento recebido por Aldemar, que agora é um dos instrutores